

respectivamente. Objetivo: Transformar materiais científicos, em materiais bilíngues de fácil acesso, interligando a comunidade acadêmica com a comunidade assistencial de enfermagem. Metodologia: São cinco etapas. A primeira inicia no site da Plataforma, o autor submete o primeiro formulário, contendo informações iniciais sobre a produção a qual deseja transformar em recurso educacional. Após realizar a análise do primeiro formulário, a equipe encaminha um segundo formulário contendo informações mais específicas sobre a produção, a qual embasará a construção do material, constituindo-se da segunda etapa. Com o novo formulário preenchido, dá-se início à terceira etapa, desenvolvendo-se o protótipo de idealização, o qual contém as informações textuais, porém com pouco ou nenhum tratamento de design gráfico. Neste momento, após o autor validar as informações textuais, o setor gráfico realiza o desenvolvimento técnico visual da produção, sendo esta a quarta etapa do processo. Por fim, o material retorna para o autor e, caso aprovado, inicia-se a quinta e última etapa pelo setor de revisão e tradução, para que o mesmo seja revisado e traduzido para a língua inglesa. Finaliza-se com a publicação do material e indexação no sistema de Bibliotecas da Universidade. Resultados: O site da Plataforma conta atualmente com 12 publicações e registro de acessos de 36 diferentes países. Buscando infográficos em áreas distintas da Assistência de Enfermagem, como espiritualidade e cuidado, Cuidado ao paciente com AVC, Reinternação do paciente com Tuberculose, aleitamento materno e prevenção de quedas. Conclusão: O projeto obteve êxito em sua proposta de divulgação do material científico produzido nas Universidades.

2603

A EXPERIÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ONLINE EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Bruna Borba Neves, Alice Teixeira de Freitas, Ritiele Carneiro Ferreira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial InfantoJuvenil (CAPSi) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre é um serviço de saúde mental destinado à crianças e adolescentes que possuem transtornos mentais graves e recorrentes. Diante do contexto da Covid-19, a qual impôs a necessidade do distanciamento físico da população, a atuação do CAPSi teve que ser adaptada. Os atendimentos aos pacientes que possuem transtornos de aprendizagem precisou ser repensado, visando atenuar os prejuízos da falta da presença em sala de aula. Visto isso, o CAPSi/HCPA contou com a atuação de estagiárias do curso de graduação em pedagogia para atendimentos dos usuários que apresentavam esse quadro. Objetivo: Apresentar o acompanhamento pedagógico online de uma criança usuária do CAPSi com dificuldades de aprendizado. Metodologia: O acompanhamento foi realizado via videochamadas por "whatsapp". Os encontros foram conduzidos por duas estagiárias da pedagogia e a terapeuta Ocupacional do local, os encontros ocorreram no período de março a maio de 2021. Inicialmente com frequência de uma vez por semana, com duração de 1 hora, e após visto a necessidade, duas vezes na semana. As atividades realizadas tinham o objetivo de construir um espaço de escuta, onde a paciente pudesse compartilhar seus pensamentos e gostos pessoais. Foram propostos jogos, brincadeiras e atividades educativas, que além de buscar estimular a imaginação e trazer divertimento à criança, também buscavam avaliar e estimular questões referentes à leitura, escrita e conceitos matemáticos. Observações: Apesar das limitações que um acompanhamento online apresenta, como a impossibilidade de conversar com a paciente fora de seu contexto familiar, foi possível a construção de vínculos entre a paciente e as estagiárias. Foi observado que aos poucos a criança se sentiu mais confortável para compartilhar acontecimentos de sua vida. Foram identificados também indícios relativos à sua alfabetização que revelaram atrasos em relação ao ano escolar da paciente e dificuldades em construir raciocínios matemáticos que já deveriam estar melhor consolidados em sua idade. Considerações: Considerando o contexto de isolamento social e os seus impactos na saúde mental, os tele atendimentos realizados foram importantes para estimular o aprendizado da paciente e oferecer a ela um espaço de cuidado e escuta.